



**INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM**

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita		OBJETIVOS GERAIS	
UNIDADE: Conhecendo o funcionamento do Instituto do Jovem do Centro Espírita		Conhecer a organização do Centro Espírita em Institutos e a implantação e	
Nº DE AULAS: 09		organização do Instituto do Jovem.	
AULA: 03			
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
3ª aula Formação de Trabalhadores do Instituto	1. Compreender que o Centro Espírita “é santuário de renovação mental na direção da vida superior”, uma escola onde podemos aprender e ensinar, [...]”	1. O Centro Espírita “O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde, é santuário de renovação mental na direção da vida superior. [...]. Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e colher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna. Quando se abrem as portas de um templo espírita cristão ou de um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.” Emmanuel	1. Autores Diversos, <i>Educandário de Luz</i> , p. 90.
	2. Identificar o trabalhador espírita como “obscuros operários” que trazemos a nossa contribuição - a pedra - ao grande edifício da Doutrina Espírita.	2. Quem é o Trabalhador Espírita? “Que somos nós, nós outros, no grande movimento que se opera? Somos obscuros operários que trazemos nossa pedra ao edifício; mas quando milhões de obreiros tiverem trazido milhões de pedras, o edifício estará concluído. Trabalhem, pois, com zelo e perseverança, sem nos desanimarmos com a pequenez do sulco que traçamos, pois numerosos sulcos se abrem à nossa volta.”	2. Allan Kardec, <i>Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos</i> , 3. ed., 1864, p. 40-41.
	3. Entender que além das preocupações com a parte administrativa, a parte doutrinária exige das instituições organização para que o Centro Espírita seja uma verdadeira Escola de almas.	3. Organização nas Instituições Além da preocupação natural dos Centros Espíritas com questões relativas à administração geral, cabe dar à parte doutrinária uma vigilante atenção para que a Instituição seja a verdadeira Escola de nossas almas.	3. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed., p. 55-56.
	4. Reconhecer que a Escola de Estudos Espíritas integra uma série de cursos sistematizados para formação de trabalhadores do Centro Espírita.	4. A Escola de Estudos Espíritas A Escola de Estudos Espíritas integra uma série de cursos sistematizados e possui um currículo subdividido em Ciclo Introdutório e Ciclo de Especialização. “[...] no Centro Espírita, orientado segundo os preceitos do Evangelho, nós vamos encontrar os estudos e os raciocínios adequados à nossa necessidade de vivência em paz no mundo com a vivência igualmente do Amor uns para com os outros, segundo o ensinamento de Jesus, que nós	4. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed.p. 56. Francisco Cândido Xavier e Emmanuel, <i>Entrevistas</i> , 3. ed., p. 114-

		não podemos esquecer: ‘Amai uns aos outros como eu vos amei...’”	115.
5. Identificar o Ciclo Introdutório como uma proposta de estudo sistematizado da Doutrina Espírita que consiste em um ciclo de estudos básicos do Centro Espírita.	5. O Ciclo Introdutório O Ciclo Introdutório representa uma proposta de estudo sistematizado da Doutrina Espírita que consiste no ciclo de estudos básicos do Centro Espírita. É realizado em 02 anos e constituído pelos cursos: Noções Básicas de Doutrina Espírita, Nosso Lar, Passe e Corrente Magnética, cada um com duração semestral. O Ciclo Introdutório visa à formação de trabalhadores esclarecidos e à preparação dos alunos para a integração na Escola de Médiuns e no Ciclo de Especialização.”		5. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed.,p. 57-58.
5.1. Conhecer os cursos do Ciclo Introdutório da Escola de Estudos Espíritas.	5.1 . Cursos do Ciclo Introdutório - Cursos Conheça o Espiritismo - Noções Básicas de Doutrina Espírita; - Curso Nosso Lar; - Curso Passe; - Curso Corrente Magnética.		
6. Compreender que o Ciclo de Especialização sucede ao Ciclo Introdutório e definirá a área de atuação com a qual o trabalhador espírita tem mais afinidade no Centro Espírita.	6. O Ciclo de Especialização “É o ciclo de estudos que sucede o Ciclo Introdutório. Nesta etapa, o aluno fará opção pela área de atuação com a qual tem mais afinidade no Centro Espírita, se especializando no conhecimento e na prática.”		6. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed.,p. 58
6.1. Entender que as Escolas para formação de trabalhadores são as responsáveis por fortalecer unidades de princípios espíritas-cristãos visando a especialização das tarefas nos institutos.	6.1 . As escolas para formação de trabalhadores “[...] são as responsáveis pela unidade de princípios e especialização de tarefas. Estão subordinadas à direção dos Institutos, constituindo avançado campo de estudo e aprendizado da Doutrina Espírita, sob as bênçãos do Evangelho de Jesus, capacitando os pretensos trabalhadores no desempenho de suas atividades.’		6.1. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed.,p.59.
7. Conhecer o conceito de Instituto do Centro Espírita.	7. O que é Instituto? “É um departamento do Centro Espírita com características escolares com vistas a formar uma unidade de ensino e pesquisa de caráter especializado, que congrega dirigentes, instrutores e alunos na experimentação de determinado campo do conhecimento humano e espiritual e na prática assistencial, visando o auto-aperfeiçoamento para um serviço gradativamente mais fecundo e pleno.”		7. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i> , 3.ed.,p.59.
7.1. Entender que a proposta dos Instituto é inspirada nos relatos trazidos pelos	7.1 . O exemplo da Colônia Nosso Lar “[...] os Ministérios do ‘Nosso Lar’ são enormes células de trabalho ativo. Nem mesmo alguns		7.1. André Luiz, <i>Nosso lar</i> , 64. ed., p. 63.

<p>Espíritos Superiores a respeito da organização das colônias espirituais.</p> <p>7.2. Conhecer a especificidade de cada Instituto de trabalho dentro do Centro Espírita.</p>	<p>dias de estudo oferecem ensino à visão detalhada de um só deles.”</p> <p>7.2 . Sinopse dos Institutos</p> <p>Instituto da Criança Visa à implantação e organização da Escola de Evangelização Espírita Infantil e Escola Espírita Bom Samaritano Infantil para atendimento às crianças de zero até 11 anos, bem como da Escola para Formação de Evangelizadores Espíritas para a Infância, preparando-os para a atuação nas atividades de evangelização infantil do Centro Espírita.</p> <p>Instituto do Jovem Objetiva atender, evangelizar e acompanhar o jovem a partir de 12 anos, à luz do Espiritismo, no intuito de fortalecê-lo junto à seara cristã por meio da Mocidade Espírita e da Escola Espírita Bom Samaritano Jovem. Visa, também, a especializar trabalhadores que atuarão na evangelização juvenil por intermédio da Escola para Formação de Instrutores de Jovens.</p> <p>Instituto do Esclarecimento e Família O Instituto do Esclarecimento e Família é responsável pela evangelização do adulto e da família no Centro Espírita. Prepara trabalhadores para atuarem na caravana de Culto do Evangelho nos Lares, na alfabetização cristã, nos cursos de Esperanto, na reunião pública, dentre outras atividades coordenadas pelo instituto.</p> <p>Instituto da Caridade Pretende formar trabalhadores para atuarem em todos os setores de assistência social do Centro Espírita e do Posto de Assistência. Possibilita a promoção social da família por meio da educação pelo trabalho, ministrando cursos de laborterapia e profissionalização. Reeduca, pelas escolas de assistência, o alcoolista; ampara a maternidade e o idoso, Orienta os frequentadores do Centro Espírita quanto aos problemas do sexo e de dependências químicas. Previne suicídios e fobias.</p> <p>Instituto da Divulgação Objetiva a formação de trabalhadores especializados na divulgação da Doutrina Espírita, preparando-os para atuarem em atividades de caravanas, campanhas, livro espírita, confecção de periódicos (jornais e revistas), oratória, televisão, cinema, teatro, música, internet, dentre outras.</p> <p>Instituto da Mediunidade Comum a todos os Institutos, o Instituto da Mediunidade aspira à formação de médiuns esclarecidos para atuarem nas diversas atividades mediúnicas do Centro Espírita, oportunizando aos trabalhadores dos outros Institutos a participação nas atividades de desenvolvimento</p>	<p>7.2. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed.,p.60-62.</p>
--	---	---

[1] Comentário: Falta Referencia

	<p>7.3. Conhecer os princípios doutrinários que oferecem sustentação filosófica para os Institutos.</p> <p>7.4. Identificar os objetivos gerais dos institutos dentro do Centro Espírita.</p>	<p>mediúnico, passes, equipe de vibração, corrente magnética, dentre outras.</p> <p>7.3 . Princípios gerais dos Institutos “Relacionamos abaixo, alguns princípios que representam a base segura para a sustentação filosófica dos Institutos, buscando nas palavras dos Espíritos Superiores o embasamento doutrinário.”</p> <p>São eles: Deus; Jesus; Maria; Amor; Fundamentação doutrinária em Jesus, em Kardec e auxiliares de sua obra; Tríplice aspecto do Espiritismo; Doutrina Espírita como Consolador Prometido; Natureza trinitária do ser humano; A evangelização da criança, do jovem e da família; Reencarnação; O estudo; Cursos regulares; Teoria e prática; Caridade; Auxílio mútuo; Campanha de Fraternidade Auta de Souza; Prece; Reforma íntima; Divulgação da Doutrina Espírita; Culto do Evangelho no Lar; Esperanto; Mediunidade e Unificação.</p> <p>7.4 . Objetivos Gerais dos Institutos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ministrsar cursos sistemáticos para formação e especialização de trabalhadores espíritas; - Associar teoria à prática; - Colaborar na formação da mentalidade cristã da criança, do jovem e do adulto; - Trabalhar pela causa da unificação em consonância com o programa da Federação Espírita Brasileira; - Estruturar e manter uma organização de trabalho que atenda ao evangelizando e forme o voluntário para o atendimento adequado; 	<p>7.3. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p.62-71.</p> <p>7.4. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade - o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p.71-72.</p>
--	---	--	---